



CONTRIBUIÇÕES DA NEUROCIÊNCIA NA CONSTITUIÇÃO DE COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS EM ACADÊMICOS DE PRÁTICAS E ESTÁGIOS CURRICULARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MOURA, Andressa Fogliarini¹
SANTOS, Edemilson Pichek dos²
FERREIRA, Gímerson Erick³
GOMES, Cármen Marilei⁴
adressamoura@sou.faccat.br

Introdução: A ciência da mente, cérebro e educação (MCE) apresenta-se como um olhar abrangente e inovador sobre os processos de ensino e aprendizagem e que tem o compromisso de ponderar cientificamente os conhecimentos que dissemina, proporcionando o desenvolvimento de competências empreendedoras.

Objetivo: relatar experiências em observações realizadas em estágios curriculares baseadas nas diretrizes da ciência MCE. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de 18 horas de observações participantes vinculado a um Projeto de Pesquisa temático. Foram realizadas com acadêmicos e docentes de estágios curriculares dos Cursos de Enfermagem e Psicologia da Faccat. **Resultados:** O uso da técnica de observações participativas possibilitou a verificação de que nos ambientes de campo de estágio, são necessários aspectos que favoreçam a proximidade, vínculo, empatia e confiança entre docentes e acadêmicos, mesmo com reclamações dos espaços físicos. Os discentes e docentes usam diferentes estratégias de ensino e aprendizagem em suas práticas e que favorecem o ser empreendedor, a partir de situações-problemas identificadas. Assim, acadêmicos demonstraram maior atenção, interesse e envolvimento nos encontros, a partir dos questionamentos feitos pelos docentes. A presente investigação demonstrou que a organização de atividades em grupos, de forma colaborativas, estimulavam a participação, reflexão e crítica. **Conclusão:** Conclui-se que os indivíduos podem ser estimulados a adotar padrões de performance de acordo com as condições do ambiente em que vivem, visando um processo educacional eficiente, sendo as estratégias pedagógicas (re)adaptadas de acordo com o contexto. As variáveis que compõem as diretrizes da ciência da MCE, revelaram importância no planejamento de estratégias inovadoras de ensino e aprendizagem.

Descritores: Enfermagem. Neurociências. Educação.

Referências

HENGEMÜHLE, Adelar. **Desafios educacionais na formação de empreendedores**. Porto Alegre: Penso, 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

TOKUHAMA-ESPINOSA, Tracey. **The new science of teaching and learning: using the best of mind, brain and education science in the classroom**. Nova Iorque: Teachers College Press, 2010.

VIVAN, Daiana. **Aplicação das diretrizes da ciência da mente, cérebro e educação à produção de vídeos educacionais**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.

¹ Relatora: Acadêmica do 6º semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT).

² Mestrando em Desenvolvimento Regional pelo Programa de Pós-Graduação (PPGDR) das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT). Enfermeiro. Taquara, RS - Brasil.

³ Professor assistente nível II da Graduação em Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT). Doutor em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF-UFRGS). Porto Alegre, RS - Brasil.

⁴ Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT. Graduada em Biologia pela UFRGS, Mestre e Doutora em Neurociências pela UFRGS, pós-doutora em Fisiologia pela USP.